

## ADITIVOS EM PRODUTOS DE TABACO: UMA ESTRATÉGIA PARA TORNAR A POPULAÇÃO DEPENDENTE DE NICOTINA

Nota técnica:  
CETAB/Fiocruz, 28 de agosto de 2023

O Dia Nacional de Combate ao Fumo – 29 de agosto, foi instituído no Brasil, através da Lei 7488 de 1986<sup>1</sup>, com o objetivo de *conscientizar e mobilizar a população sobre os riscos decorrentes do uso do cigarro e seus impactos na saúde pública*.

O tema para a Campanha Nacional de Combate ao Fumo de 2023 - "*Sabores e Aromas em Produtos Derivados de Tabaco: Uma Estratégia para Tornar a População Dependente de Nicotina*", coloca em evidência uma preocupação crescente com a utilização de aditivos para tornar os produtos de tabaco mais atraentes e, por consequência, mais perigosos. Nesta nota técnica, abordaremos a importância dessa campanha, enfatizando os riscos associados aos aditivos e o impacto nas gerações futuras.

### Sabores e Aromas em Produtos Derivados de Tabaco

A inclusão de aditivos que conferem sabor e aroma aos produtos derivados de tabaco é uma estratégia hábil adotada pela indústria do tabaco para mascarar a irritação causada pelo consumo desses produtos e atrair novos consumidores, em especial o público jovem. Esses aditivos tornam os produtos de tabaco mais palatáveis e, conseqüentemente, facilitam a iniciação ao tabagismo, pois criam uma associação positiva com os produtos de tabaco, aumentando a probabilidade de uso e, eventualmente, a dependência de nicotina.

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) publicou a RDC 14/2012<sup>2</sup> que dispõe sobre a restrição do uso de aditivos em todos os produtos fumígenos derivados de tabaco. A indústria do tabaco entrou com uma ação questionando a RDC e o STF vai rediscutir a competência da Anvisa para proibir cigarros com aditivos, mas o STF reconhece a relevância do tema por afetar diretamente a saúde pública e, o relator recomenda a consolidação do entendimento do STF<sup>3</sup>.

### Riscos dos Aditivos

De acordo com estudos<sup>4</sup> realizados pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>5</sup>, a presença de aditivos em produtos derivados de

<sup>1</sup> Brasil. Lei 7488 de 1986 - Dia Nacional de Combate ao Fumo. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1980-1988/L7488.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1980-1988/L7488.htm)

<sup>2</sup> ANISA. RDC 14/2012. Disponível em [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0014\\_15\\_03\\_2012.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0014_15_03_2012.pdf)

<sup>3</sup> STF vai rediscutir competência da Anvisa para proibir cigarros com aditivos. Disponível em <https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=509983&ori=1>

<sup>4</sup> INCA. Aditivos em cigarros. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/notas-tecnicas/aditivos-em-cigarros>

<sup>5</sup> WHO. Ingredients in Tobacco Products. Disponível em:

[https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/152661/WHO\\_NMH\\_PND\\_15.2\\_eng.pdf%3Bsequence=1](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/152661/WHO_NMH_PND_15.2_eng.pdf%3Bsequence=1)



tabaco aumenta os riscos de doenças cardíacas, pulmonares e o desenvolvimento de câncer considerando que não há nível seguro de exposição aos agentes tóxicos presentes na fumaça dos derivados de tabaco.

## **Alerta para o Público Jovem**

A Campanha Nacional de Combate ao Fumo de 2023 tem como foco conscientizar, em especial, o público jovem sobre os perigos do uso de produtos derivados de tabaco. O sabor atraente e os aromas adocicados oferecem a falsa impressão que a fumaça dos derivados de tabaco que contém aditivos, são menos irritantes, fazendo com que os jovens ignorem riscos à saúde associados ao tabagismo. O objetivo é desmistificar a ideia de que os produtos com sabores e aromas são menos prejudiciais, realçando a verdadeira natureza viciante e nociva da nicotina presente nesses produtos e prevenir o tabagismo desde cedo.

Evitar o contato com produtos derivados de tabaco, é crucial para evitar a dependência de nicotina e seus impactos negativos na saúde. Educar os jovens sobre os riscos, emponderando-os com informações precisas, pode ajudar a combater a estratégia da indústria do tabaco de atrair consumidores mais jovens.

## **Posicionamentos Oficiais e Estudos**

Os aditivos em produtos derivados de tabaco representam mais uma estratégia adotada pela indústria do tabaco para atrair consumidores, especialmente jovens, e aumentar a dependência de nicotina.

Essas substâncias são incorporadas aos produtos de tabaco, como cigarros e cigarros eletrônicos, com o intuito de mascarar o sabor e o odor desagradáveis do tabaco cru, tornando-os mais atrativos ao paladar. No entanto, essa tática é acompanhada por graves riscos à saúde.

O relatório elaborado pelo Grupo de Trabalho sobre Aditivos em Tabaco da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)<sup>6</sup>, demonstram que os aditivos têm o potencial de tornar os produtos de tabaco mais palatáveis e menos repulsivos, resultando em uma maior aceitação, especialmente entre os jovens.

Em 2012 a ANVISA publicou a RDC 14/2012<sup>7</sup> proibindo o uso de aditivos de sabor e aroma em cigarros, reconhecendo os riscos dessa prática, que pode levar a uma iniciação precoce ao tabagismo e a uma dependência de nicotina mais intensa.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)<sup>8</sup> também enfatiza que os aditivos em produtos de tabaco, ao disfarçarem os efeitos nocivos do tabaco, podem contribuir para uma falsa percepção de segurança. Além disso, a Suprema Corte Federal (STF)<sup>9</sup>

<sup>6</sup> ANVISA. Relatório do Grupo de Trabalho sobre Aditivos em Tabaco. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/tabaco/relatorio-do-grupo-de-trabalho-sobre-aditivos-em-tabaco-portugues>

<sup>7</sup> O Globo. ANVISA proíbe uso de aditivos de sabor e aroma em cigarros. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/anvisa-proibe-uso-de-aditivos-de-sabor-aroma-em-cigarros-4300162>

<sup>8</sup> OPAS. STF mantém regra da ANVISA que proíbe aditivos para mudar sabor e cheiro de cigarros. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/1-2-2018-stf-mantem-regra-da-anvisa-que-proibe-aditivos-para-mudar-sabor-e-cheiro-cigarros>

<sup>9</sup> Ministério da Saúde do Brasil. Aditivos em Cigarros - Notas Técnicas. Disponível em:

reconhece que a proibição desses compostos é uma importante medida para a saúde pública.

Paumgarten em cols (2017)<sup>10</sup>, publicaram um estudo sobre "O impacto dos aditivos do tabaco na toxicidade da fumaça do cigarro: uma avaliação crítica dos estudos patrocinados pela indústria do fumo, onde discutem os efeitos dos aditivos que incluem conservantes, flavorizantes, intensificadores, umectantes, açúcares e compostos de amônio aumentam a toxicidade da fumaça do cigarro e destacam a necessidade de uma avaliação rigorosa desses aditivos, especialmente considerando os estudos financiados pela própria indústria do tabaco.

## Conclusão

A utilização desses produtos é mais uma tática perigosa da indústria do tabaco que utiliza diferentes estratégias para atrair novos consumidores, em especial os jovens, e incentivar o uso de produtos de tabaco. A prevenção do tabagismo desde cedo é essencial para proteger a saúde das gerações futuras e combater a estratégia de dependência da nicotina. Neste **Dia Nacional de Combate ao Fumo**, reforçamos o compromisso com a saúde pública e o combate ao tabagismo em todas as suas formas.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2023

---

[https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/aditivos\\_cigarros\\_notas\\_tecnicas.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/aditivos_cigarros_notas_tecnicas.pdf)

<sup>10</sup> Paumgartten, F.J.R., Gomes-Carneiro, M.R., & Oliveira, A.C.A.X. (2015). O impacto dos aditivos do tabaco na toxicidade da fumaça do cigarro: uma avaliação crítica dos estudos patrocinados pela indústria do fumo. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csp/a/mvwCPNRsrtDjRtDXZkZdY5f/?lang=pt&format=pdf>

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA/FIOCRUZ

Rua Leopoldo Bulhões 1480, sala 320. Manguinhos. Rio de Janeiro – RJ

Telefone: (21) 2598-2855